

# ■ Mercado rebaixa previsão de crescimento deste ano e estima alta de apenas 2,86%

O fraco desempenho da economia no terceiro trimestre do ano fez com que os analistas reduzissem a previsão de crescimento do PIB deste ano. A expectativa passou de 2,94% para 2,86%. Para o ano que vem, a estimativa foi mantida em 3,5%, segundo dados do Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central.

A revisão ocorreu após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ter divulgado, na semana passada, que a economia brasileira cresceu apenas 0,5% entre ju-

ho e setembro. A projeção oficial do Ministério da Fazenda foi mantida em 3,2% e a do BC, em 3,5%.

Para a produção industrial, os analistas esperam incremento de 3,11% em 2006, contra 3,19% do levantamento anterior.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu por corte de 0,5 ponto percentual na última reunião do ano, na quarta-feira passada. Para o próximo ano, a expectativa é que a taxa chegue a 12% ao ano – mesma previsão da semana anterior.

Sobre a inflação, analistas mantiveram em 3,15% a previsão do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para

---

## **Analistas prevêem que taxa de juros caia apenas 1,25 ponto percentual no ano que vem**

---

2006 e de 4,10% a de 2007. A meta do governo é inflação de 4,5% nos dois anos. A projeção

do IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) ficou em 3,95%. A do IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) foi elevada de 3,82% para 3,90%. Para 2007, a previsão é 4,34% e 4,30%.

A previsão de superávit comercial – saldo positivo entre exportações e importações – é de US\$ 45 bilhões neste ano. Para o ano que vem, a expectativa é de US\$ 38 bilhões, tendo em vista a aceleração das importações, puxadas pelo dólar mais fraco.

Na primeira semana de dezembro, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 434 milhões, com vendas somando US\$ 816 milhões e compras, US\$ 382 milhões, segundo o Ministério do Desenvolvimento.